

São Paulo. Brasil

# Governistas insistem nas críticas às medidas

22 NOV 1992

Os desentendimentos do governo com sua base parlamentar continuam aumentando. As divergências vão desde críticas ao pacote fiscal baixado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso até a falta de verbas no Orçamento para atender a todos os partidos aliados ao governo. Ontem, o líder do governo no Senado, Élcio Alvares (PFL-ES), se solidarizou com colegas que faziam críticas ao pacote fiscal e à falta de diálogo com a equipe econômica.

"Não posso permitir que o Espírito Santo sofra qualquer prejuízo", reclamou o líder, ao concordar com os protestos feitos pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM), contra a falta de diálogo com os ministros da área econômica. "No meu estado, há um vozerio contra as medidas. Queremos mostrar ao presidente da República os problemas para o Porto de Vitória", disse Élcio Alvares. Ele concordou também com as críticas dos senadores Gerson Camata (PMDB-ES) e José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), que apontam "o dedo invisível dos paulistas" por trás das medidas para acabar com a Zona Franca de Manaus e o sistema portuário do Espírito Santo.